

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

NOTA TÉCNICA nº 13/2015

- I. Imóvel:** Igreja Matriz Nossa Senhora da Assunção.
- II. Endereço:** Praça Nossa Senhora da Assunção, nº 05. Ravena. Sabará.
- III. Responsável :** Arquidiocese de Belo Horizonte / Paróquia Nossa Senhora da Assunção.
- IV. Uso atual:** Religioso
- V. Proteção:**
1. Inserido no Tombamento Municipal do Núcleo Histórico de Ravena. Dossiê de tombamento enviado ao IEPHA/MG no exercício de 2011 e aprovado no exercício de 2012.
 2. Tombamento Municipal. Dossiê de tombamento enviado ao IEPHA/MG nos exercícios de 2001 e 2007 e aprovado no exercício de 2007.
 3. Tombamento Estadual - Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Igreja de Nossa Senhora Da Lapa - Categoria: Conjunto Paisagístico - 1ª Metade Século XVIII - Decreto/Data: nº 18.531 de 02/06/77 .



Figura 01 – Igreja Matriz Nossa Senhora da Assunção, localizada à Praça Nossa Senhora da Assunção, nº 05, em Ravena, Sabará. Fonte: Google Street View, acesso em fev/2015.

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

VI. Análise Técnica:

Trata-se de edificação religiosa com características do estilo colonial, sistema construtivo com embasamento em pedras, estrutura autônoma de madeira e cobertura em telhas cerâmicas no padrão colonial.

Em análise ao relatório de vistoria da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil de Sabará, elaborado em setembro de 2014, verificou-se que o imóvel teve suas obras iniciadas, porém interrompidas.

Segundo informações prestadas pelo Iepha (vice Nota Técnica DCR em anexo), foram concluídos os seguintes serviços:

- Execução das obras de restauração do retábulo colateral do lado esquerdo da epístola, no valor de R\$94.507,03.
- Reforma do telhado da capela-mór, com revisão de toda a cobertura e cimalkhas, revisão dos vidros das esquadrias, caiação das alvenarias internas, instalação de tirantes metálicos, contenção da trinca do arco do cruzeiro e segunda etapa de restauração de elementos artísticos, no valor de R\$ 641.277,79.
- Conservação e restauração de elementos artísticos integrados: retábulo mór, restauração e remontagem do forro da capela mór, no valor de R\$ 1.034.686,28.
- Elaboração do projeto executivo de restauração do telhado da nave e sacristias, de reforço estrutural no perímetro superior da Igreja (cintamento), de reforço estrutural dos muros do adro e drenagem do adro da igreja, no valor de R\$46.135,20. o valor para a execução das obras é R\$2.850.000,00.
- Elaboração do projeto executivo de conservação e restauração da etapa IV dos elementos artísticos integrados, no valor de R\$205.000,00. O valor orçado para execução destes serviços é R\$8.720.000,00.

Ainda não foram realizados os seguintes serviços, cujos projetos já estão concluídos:

- Conclusão da III etapa da execução da restauração dos elementos artísticos, no montante de aproximadamente R\$500.000,00.
- Execução da IV etapa de restauração dos elementos artísticos integrados, no valor de R\$8.720.000,00.
- Execução das obras de restauração do telhado da nave e sacristias, de reforço estrutural no perímetro superior da Igreja (cintamento), de reforço estrutural dos muros do adro e drenagem do adro da igreja, no valor de R\$2.850.000,00.
- Execução e recuperação de SPDA e escoramento definitivo do arco do cruzeiro, serviço em licitação, no valor de R\$223.026,55.
- Elaboração dos projetos e execução das obras de restauração arquitetônica e civis de toda a Igreja, no valor estimado de R\$2.500.000,00.

Apresenta as seguintes patologias:

- Trincas, fissuras e rachaduras que denunciam movimentação da estrutura,

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

- Destacamento dos elementos integrados em relação à alvenaria, denunciando movimentações das mesmas,
- Manchas de umidade generalizadas nas alvenarias e muros no entorno,
- Existência de telhas deslocadas ou danificadas, favorecendo o acesso de umidade ao interior da edificação,
- Trincas nos passeios externos à edificação,
- Comprometimento do forro devido à umidade,
- Patologias no engradamento da cobertura,
- Patologias nas madeiras encontradas na edificação,
- Instalações elétricas, hidráulicas e de combate a incêndio precárias.

A Coordenadoria Municipal de Defesa Civil de Sabará recomendou consulta e comunicado ao IEPHA/MG sobre a atual situação do bem, para providências urgentes acerca do estado de conservação do mesmo. Indica ainda a necessidade de limitar a carga dos veículos de transporte de materiais nas vias públicas de entorno, evitando assim o agravamento dos danos. Também recomenda a retomada imediata das obras de restauração, que estão paralisadas, sem as quais a edificação corre grave risco de ruína.

VII. Conclusão:

Tendo em vista que o Laudo da Defesa Civil analisado foi elaborado no mês de setembro de 2014, ou seja, desde a sua execução já se passaram 4 meses, podemos considerar que, se não realizada nenhuma iniciativa de retomada das obras de restauro na edificação neste período, houve avanço das patologias existentes relatadas acima, sendo urgente a solução das mesmas.

A edificação necessita urgentemente da retomada das obras restauração¹. Verificou-se que ainda são necessários muitos recursos para a conclusão das obras de restauração, entretanto **sugere-se que se dê prioridade à execução das obras de restauração da cobertura e dos reforços estruturais necessários, cujos projetos já se encontram concluídos, uma vez que a umidade e a movimentação da estrutura podem comprometer os serviços de restauração dos elementos artísticos já executados e colocar em risco a integridade da edificação.**

Posteriormente, os demais serviços previstos deverão ser contratados e executados no menor espaço de tempo possível, uma vez que a comunidade de Ravena anseia pela utilização do templo religioso, que deve cumprir sua função social.

¹ Restauração: conjunto de intervenções de caráter intensivo que, com base em metodologia e técnica específicas, visa recuperar a plenitude de expressão e a perenidade do bem cultural, respeitadas as marcas de sua passagem através do tempo. Instrução Normativa n.º 1/2003 – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.



Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

VIII. Encerramento:

Sendo só para o momento, este Setor Técnico se coloca à disposição para outros esclarecimentos que se julgarem necessários.

Belo Horizonte, 03 de março de 2015.

Andréa Lanna Mendes Novais
Analista do Ministério Público – MAMP 3951
Arquiteta Urbanista – CAU A27713-4

Camila Silva Morais
Estagiária de Arquitetura e Urbanismo



Rua Timbiras, n.º 2941 - Barro Preto - Belo Horizonte-MG - CEP 30140-062
Telefax (31) 3250-4620 – E-mail: cpsc@mp.mg.gov.br